

magazine
aeba

OUTNOVDEZ07#16

Associação Empresarial do Baixo Ave. - Publicação Trimestral. Distribuição Gratuita.



Aeba está na moda

A moda esteve presente nas comemorações do 7º aniversário da AEBA. O AEBA Fashion reuniu o que de melhor se produz na indústria têxtil de vestuário no Baixo Ave.



Entrevista a **Luís Filipe Costa**, CEO da Inovcapital

“Empreender é possível!”

pág. 10



FEIRAS NACIONAIS

CONCRETA

De 23/10/2007 a 27/10/2007 - Porto
Feira Internacional de Construção e Obras Públicas

TPI

De 24/10/2007 a 27/10/2007 - Lisboa
Feira Internacional das Tecnologias e Produtos Industriais

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E COGERAÇÃO

De 25/10/2007 a 25/10/2007 - Porto
Conferência COGEN Portugal

FRANCHISE SHOW

De 09/11/2007 a 11/11/2007 - Porto
Feira de Franchising da Região Norte

OFFICE AND RETAIL

De 22/11/2007 a 25/11/2007 - Lisboa
Salão Internacional de Serviços, Mobiliário e Equipamentos
para Escritórios e Espaços Comerciais

FEIRAS INTERNACIONAIS

CANADIAN MANUFACTURING TECHNOLOGY SHOW

De 15/10/2007 a 18/10/2007 - Canadá - Toronto
Feira Industrial

EQUIPAUTO

De 15/10/2007 a 20/10/2007 - França - Paris
Feira de Componentes para a Indústria Automóvel

MATERIALICA

De 16/10/2007 a 18/10/2007 - Alemanha - Munique
Feira e Congresso Internacional de Materiais Inovadores

ELO SYS

De 16/10/2007 a 19/10/2007 - Eslováquia - Trencin
Feira Internacional de Engenharia Eléctrica e Electrónica

CONSTRÓI ANGOLA

De 17/10/2007 a 21/10/2007 - Angola - Luanda
Salão Internacional da Construção, Obras Públicas e Transportes

SIGN ESPANA

De 18/10/2007 a 20/10/2007 - Espanha - Madrid
Salão da Comunicação Visual e do Desenho Gráfico

METALURJI MALZEME

De 24/10/2007 a 26/10/2007 - Turquia - Istambul
Feira Internacional de Metalurgia e Materiais

FILLO

De 25/10/2007 a 26/10/2007 - Itália - Milão
Mostra de Fios, Fibras, Design Têxtil e Acabamentos

INTERBUILD

De 28/10/2007 a 01/11/2007 - Reino Unido - Birmingham
Feira Internacional de Materias de Construção

MADERALIA

De 07/11/2007 a 10/11/2007 - Espanha - Valencia
Feira da Indústria de Mobiliário e Madeira

MAINTENANCE

De 13/11/2007 a 16/11/2007 - França - Paris
Exposição de Técnicas e Engenharia de Manutenção

FEHISPOR

De 22/11/2007 a 25/11/2007 - Espanha - Badajoz
Feira Hispano Portuguesa

INNOVA ENERGY

De 22/11/2007 a 25/11/2007 - Bélgica - Bruxelas
Feira de Inovações Energéticas

EUROMOLD

De 05/12/2007 a 08/12/2007 - Alemanha - Frankfurt
Feira Mundial de Moldes (Fabrico, Ferramentas, Design e
Desenvolvimento de Aplicações)

Sumário



AEBA comemorou 7 anos
de sucesso
(pág. 4)



Entrevista com Luís Filipe Costa
"Empreender é possível!"
(pág. 10)

- 09 → UNIVA da AEBA presta serviço de atendimento e encaminhamento de desempregados
 - Empresas podem fiscalizar situação de doença dos trabalhadores
 - Certificação de nível secundário arranca na AEBA
- 10 → Entrevista com Luís Filipe Costa
- 12 → Actualização de legislação
- 14 → E-oportunidades permite aquisição de computadores portáteis com Internet de banda larga a custos reduzidos
 - AEBA estabelece protocolo com Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim
 - Calendário Fiscal
- 15 → AEBA forma 15 electricistas das instalações e 15 serralheiros mecânicos
- 16 → Gestão de Recursos Humanos, Higiene e Segurança no Trabalho termina em Outubro
- 17 → Cartazes de afixação obrigatória
- 18 → Formação 2007
- 19 → AeBa presente...



AEBA MAGAZINE Publicação Trimestral, nº16 (Outubro, Novembro, Dezembro) **Coordenação Editorial** Mafalda Cunha **Redacção e Produção** Relações Públicas, Assessoria de Imprensa, Comunicação e Imagem **Propriedade** Associação Empresarial do Baixo Ave, Rua das Indústrias, 236, 1º andar, 4785-625 Trofa **Tiragem** 6 mil exemplares | Distribuição gratuita **Projecto gráfico** Carneiro Comunicação **Impressão** Tipografia Nova, Rua José Luís de Andrade, nº. 18 B, 4780-487 Santo Tirso, Tel: 252 808 540 **Nota** Ao abrigo do Decreto Regulamentar 8/99 de 9/6, Capitulo II, Artigo 12º, nº.1A, esta publicação encontra-se isenta de registo

Novos projectos para os próximos 3 anos

*e*m Abril passado, tomaram posse os órgãos sociais da AEBA, para mais três anos de mandato. A equipa mantém-se com o propósito de concluir os projectos iniciados e de dar continuidade ao percurso de excelência da AEBA, já reconhecido por diversas entidades.

Pensamos que o projecto das novas instalações marcará esta nova etapa. Um espaço totalmente renovado, acolhedor e extremamente funcional, que nos permitirá receber de forma mais condigna os associados da AEBA, os formandos e todos adultos que se dirigem aos nossos serviços para obterem a certificação escolar ao nível do 4º, 6º e 9º ano, e agora também de nível secundário. O Centro Novas Oportunidades da AEBA é o único centro da região do Baixo Ave com esta competência atribuída pelo Ministério da Educação e um dos oito existentes na região do Grande Porto.

Toda a actividade da AEBA, para este novo mandato, será desenvolvida em função das necessidades evidenciadas pelas empresas, cumprindo a missão para a qual foi criada de defender os legítimos interesses de todos os seus associados, contribuindo para o desenvolvimento do comércio, indústria e serviços de toda a região do Baixo Ave. Preocupamo-nos em actuar nas áreas que levem valor às empresas e que lhes permita tornarem-se mais eficientes e competitivas no mercado actual, cada vez mais globalizado, em que não há oportunidade para falhar. Defendemos os valores da honestidade, do rigor, da competência e do trabalho. Procuramos inovar em toda a frente, sempre com um sentido pedagógico e de responsabilidade com a comunidade local em que estamos inseridos. A tarefa é difícil, mas com o forte empenhamento de toda a equipe constituída pelos órgãos sociais, pelos colaboradores da AEBA e com o apoio de todos os associados conseguir-se-á ultrapassar as dificuldades que forem surgindo, fazendo cumprir os objectivos que presidiram à fundação da AEBA. ✖



MANUEL PONTES
Presidente da Direcção da AEBA
presidente@aeba.pt

AEBA comemorou 7 anos de sucesso

Surgida a 12 de Abril do ano 2000, pelo espírito empreendedor de um grupo de 17 empresários oriundos do concelho da Trofa, a AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave surgiu com a missão de defender os legítimos interesses das empresas e empresários da região do Baixo Ave, oriundos de todos os sectores de actividade, contribuindo activamente para o desenvolvimento do comércio, indústria e serviços dos concelhos da Trofa, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão, Maia e Vila do Conde.

➔ Actualmente, a AEBA conta já com um grupo coeso e activo de empresas associadas, tendo conseguido, em pouco tempo, conquistar a confiança e respeitabilidade do tecido empresarial do Baixo Ave, através de um trabalho sério, empenhado e muito dinâmico, reconhecido publicamente pela AEP – Associação Empresarial de Portugal, com a entrega de um prémio de mérito, no ano transacto, por esta ter alcançado os melhores resultados.

No passado mês de Abril, a AEBA comemorou o seu 7º aniversário, com a organização de um conjunto de actividades, que procuraram envolver todo o tecido empresarial da região do Baixo Ave e a própria comunidade.

ENCONTRO DE NEGÓCIOS

O dia 12 de Abril começou com a realização de um Encontro de Negócios, cujo objectivo prendeu-se com a identificação de potenciais acções de cooperação a desenvolver no futuro, promovendo contactos exploratórios e de primeiras negociações, entre empresários de diferentes sectores de actividade. Esta iniciativa, já organizada em anos anteriores, tem-se revelado muito positiva, com o surgimento de diversos negócios e parcerias entre as empresas participantes.

JORNADAS EMPRESARIAIS

Pedro Silva, da associada RICON INDUSTRIAL – Produção de Vestuário S.A., abriu as Jornadas Empresariais, cujo tema foi “Internacionalizar com Valor” e que contaram com a moderação de Paulo Nunes de Almeida, presidente da Associação Têxtil e Vestuário de Portugal.

Nesta iniciativa, Nuno Melo da Silva, director de Serviço a Clientes e Planeamento Estratégico da agência J.W.T., deu a sua perspectiva sobre “A gestão da imagem na empresa”, abordando especificamente a questão da publicidade.

O presidente do Grupo AVANPORT (Chip7, Introduxi e Seara.Com), Miguel Monteiro debruçou a sua intervenção sobre “A gestão da imagem da empresa com ferramentas web”, evidenciando de que forma os recursos tecnológicos poderão ser usados nos processos de internacionalização.

“A nova etapa que o ICEP e a API irão partilhar com a criação da AICEP” foi o tema abordado por José Vital Morgado, do Conselho Directivo do ICEP Portugal. O encerramento destas Jornadas de Trabalho ficou a cargo de Luís Portela, BIAL – Portela & Cª, S.A., com a tomada de posse dos órgãos sociais da AEBA.

TOMADA DE POSSE DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA AEBA

Pelas 19 horas, do dia 12 de Abril, teve início no auditório da Junta de Freguesia de S. Martinho de Bougado, a cerimónia de tomada de posse dos órgãos sociais da AEBA. Luís Portela, representando a BIAL – Portela e Cª, S.A., tomou posse enquanto presidente da Assembleia Geral da AEBA, sendo vice-presidente Pedro Silva, da RICON INDUSTRIAL – Produção de Vestuário, S.A., e secretário da Assembleia Geral, António Castro, da empresa MÁQUINAS PINHEIRO, LDA. No Conselho Fiscal da AEBA tomou posse José Manuel Fernandes, da empresa FREZITE – Ferramentas de Corte, S.A., Júlio Maia, representando a JÚLIO MAIA & Cª, LDA, e José da Costa e Sá, da empresa SAFITEX.



Momento das Jornadas Empresariais “Internacionalizar com valor”.

Na Direcção da AEBA tomaram ainda posse Manuel Pontes, da empresa COVENI II – Imobiliária da Trofa, S.A., como presidente, José Tomé Carvalho, representando a FALUAL – Construções Metalomecânicas, Lda, Daniel Figueiredo, da MECANARTE – Metalúrgica da Lagoa, Lda, Jorge Araújo, da VILHENA & C^a, Lda, David Ferreira, da GARRAFEIRA LORD, José Luís Moreira, da GAMOR – Confeccções Têxteis, Lda, Armin-do Silva, da ARDD Têxteis, Lda, António Silva, da TROFAUTO – Comércio e Indústria Automóvel, Lda., Luís Filipe Pontes, da empresa EMPERIL – Comércio Internacional, Lda, Paulo Serra, representando o Grupo PAULO SERRA & IRMÃOS, Lda, e Alexandre Teixeira, da IMOBILIÁRIA DO CORONADO, LDA, todos como vice-presidentes.



As comemorações do 7º aniversário iniciaram com o Encontro de Negócios.

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS – 2006 EM RETROSPECTIVA

A partir das 21 horas, teve início uma cerimónia dedicada “À valorização dos Recursos Humanos – 2006 em retrospectiva”, que contou com a presença de Paulo Feliciano, vice-presidente da Agência Nacional para a Qualificação (ANQ), em representação do Secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional, que deu uma perspectiva do trabalho que a ANQ irá realizar na nova etapa da certificação de nível secundário.

Esta cerimónia ficou ainda marcada pela entrega de diplomas aos mais de 300 formandos que, durante o ano de 2006, frequentaram acções de formação na AEBA.



Homenagem aos 17 fundadores da AEBA

HOMENAGEM AOS 17 SÓCIOS FUNDADORES DA AEBA

A comemoração do 7º aniversário da AEBA culminou com uma homenagem aos sócios fundadores, pela coragem, empenho e determinação, que colocaram numa causa em que acreditaram, criar uma associação empresarial que abrangesse a região do Baixo Ave.

Sete anos passados, a AEBA tem demonstrado ser uma associação que consegue com eficiência e eficácia dar resposta às necessidades dos empresários e das empresas, promovendo a qualificação dos seus associados, de forma a reduzir custos



operacionais e torná-los mais competitivos nos sectores de actividade em que se inserem.

Um percurso de excelência que tem conseguido criar uma relação de proximidade e confiança com as empresas e toda a comunidade envolvente, transmitindo sempre a ideia de competência, credibilidade e profissionalismo que tanto a caracteriza.

Todo este trabalho foi reconhecido publicamente pelo Conselho Superior Associativo da AEP – Associação Empresarial de Portugal, que atribuiu um prémio de mérito à AEBA, no ano de 2006, por esta ter alcançado os melhores resultados, destacando-se assim das demais associações empresariais.



Maya, Manuel Pontes, Rita Egídio, Carlos Castro e Mafalda Cunha.



Cerimónia de entrega de diplomas.



Libkids



Fingertips

Agradecimentos

A AEBA - Associação Empresarial do Baixo Ave agradece a todas as empresas que, com o seu apoio, tornaram possível a realização das iniciativas no âmbito das comemorações do seu 7º aniversário.



JANTAR DE GALA COM DESFILE DE MODA

Para encerrar as comemorações do seu 7º aniversário, a AEBA organizou um jantar de gala, acompanhado de um desfile de moda, que evidenciou o que de melhor se produz na região, em termos da indústria têxtil de vestuário.

Gant, Decenio e Henry Cotton's, Bus, Acetato, CityJeans, Tom Maso e Mosh foram algumas das marcas que desfilaram, na passerelle do 7º aniversário da AEBA, as novas tendências das suas colecções de Outono/

Inverno. Alguns manequins foram calçados pela sapataria Gabatta. A linha de criança da Gant Kids e Lib Kids abrilhantou a noite, com os pequenos manequins a fazerem as delícias dos convidados que assistiram ao desfile.

A par da apresentação das propostas para a nova estação, os presentes puderam também apreciar as novas colecções dos criadores Júlio Torcato e José António Tenente, este último com a colecção Tenente Jeans.

O espectáculo foi enriquecido com a actuação ao vivo dos Fingertips e a animação

de um grupo de bailarinos de hip hop. Isabel Figueira, Santiago, Joaquim, Fernanda Becker e Alexandre foram alguns dos manequins consagrados, que contribuíram para o sucesso do evento.

A sala do Santana Hotel, com vista privilegiada sobre o Rio Ave, foi pequena para receber as cerca de 200 pessoas que quiseram participar nesta iniciativa, cheia de esplendor, charme e muito glamour, que contou também com a presença de algumas figuras públicas, de destacar a Maya, Carlos Castro, Mónica e Rubim, Daniel Nascimento, Rita Egídio, Gio Rodrigues, João Malheiro, Inês Simões e Luís Lourenço, entre outros. ✕



Tom Maso



Bus



Mosh



Gant Kids



Acetato



CityJeans



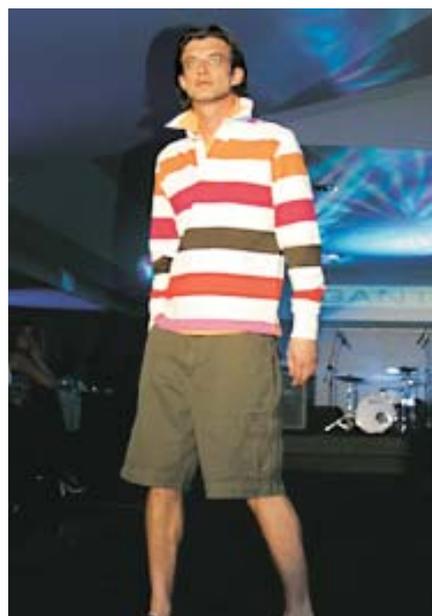
Decenio



Tenente Jeans



Henry Cottons



Gant



Júlio Torcato



Animação hip hop

UNIVA da AEBA presta serviço de atendimento e encaminhamento de desempregados

A UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Activa, existente na AEBA, presta serviço de atendimento e encaminhamento de desempregados, apoiando-os na procura activa de emprego.

A UNIVA da AEBA é uma estrutura acreditada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, que promove a inserção ou reinserção de pessoas no mercado de trabalho e, se necessário, o seu encaminhamento para a formação profissional.

Testemunho:

“Quero desde já apresentar os meus sinceros agradecimentos pelo excelente trabalho realizado pela AEBA, quer em termos da selecção feita, quer com os timings que atingiram”.

**Francisco Gouveia (Eng^o)
Gouveia & Sousa**

Através deste serviço, a AEBA procura auxiliar as empresas nos seus processos de selecção e recrutamento de profissionais, ao mesmo que contribui para a diminuição da taxa de desemprego da região do Baixo Ave.

Diversas empresas associadas da AEBA já beneficiaram deste serviço de recrutamento e selecção de candidatos. Se pretende recrutar profissionais nas mais diversas áreas, contacte a UNIVA da AEBA, que lhe prestará todo o apoio na divulgação das ofertas de emprego e no recrutamento e selecção do melhor candidato para a função.✳

Empresas podem fiscalizar situação de doença dos trabalhadores

As situações de incapacidade temporária para o trabalho por doença dos trabalhadores podem agora ser controladas pelas empresas, segundo a Portaria n.º 91/2007, publicada em Diário da Republica, 1.ª Série, N.º15, de 22 de Janeiro. As empresas podem requerer à Segurança Social a designação de um médico para fiscalizar a situação de doença de um trabalhador ou requerer a intervenção da comissão de reavaliação para efeitos de verificação da situação de doença. Por cada intervenção verificada cabe à empresa o pagamento de uma taxa de 40 euros, valor que será actualizado anualmente.

A Segurança Social deverá dar uma resposta à entidade empregadora, no prazo de 24 horas. Depois de recebida a resposta da Segurança Social, cabe ao empregador proceder ao pagamento da taxa, no prazo de 24 horas, sob pena de arquivamento do pedido.

Nos casos em que a deliberação da comissão de reavaliação da situação de doença seja de não conformidade, uma das consequências poderá ser a suspensão do subsídio de doença.✳

Certificação de nível secundário arranca na AEBA

➔ O Sistema Nacional de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências veio dar resposta à necessidade de qualificação da população adulta, através da realização de processo RVCC que privilegiam a aprendizagem ao longo da vida.

Assentes no conceito de competência, estes processos desenvolvem-se em três eixos: reconhecimento, validação e certificação. E, se antes, só era possível obter equivalência até ao 3.º ciclo do ensino básico (9.º ano de escolaridade), recentemente, o processo foi alargado ao nível secundário. Existe, também, na base do trabalho desenvolvido, um referencial de competências-chave mas, desta vez, assente em três grandes áreas, todas consideradas necessárias à formação e/ou autonomização do cidadão no mundo actual: Cidadania e Profissionalidade (CP), Sociedade, Tecnologia e Ciência (STC) e Cultura, Língua e Comunicação (CLC).

Cada área apresenta uma organização interna a partir dos seguintes elementos: fundamentação; estrutura; unidades de competência e critérios de evidência e perfil de competências. À semelhança do que acontece nos processos do nível básico, as situações de vida do adulto

constituem o ponto de partida para a desconsulta, evidência e validação das competências e o objectivo é que o adulto possa reflectir, ao longo do processo, sobre as mesmas, espelhando-as num Portefólio Reflexivo de Aprendizagens (PRA).

A certificação de competências, com base no PRA é a fase final do processo e apoia-se num sistema de avaliação por créditos. Para o adulto ser certificado é necessária a obtenção de 44 créditos, distribuídos pelas três áreas de competência-chave da seguinte forma: 16 créditos em CP, 14 créditos em STC e 14 créditos em CLC. O PRA deve incluir evidências de que o adulto possui competências correspondentes a, pelo menos, 44 créditos, obtidos através da exploração de diferentes temas escolhidos e indicados pelo próprio.

Este processo de certificação constitui um desafio, quer para o adulto que recorre aos Centros Novas Oportunidades, quer para as próprias equipas pedagógicas e o objectivo da AEBA é corresponder às expectativas de acordo com o delineado pela Agência Nacional para a Qualificação para este projecto, contribuindo, uma vez mais, para o aumento das qualificações da população da região do Baixo Ave. ✳



Helder Ferreira, um dos rostos da campanha publicitária promovida pela AEBA.

“Empreender é possível!”

A Inovcapital é a nova Sociedade de Capital de Risco de referência do Ministério da Economia e da Inovação, que resulta da concentração da PME Capital e da PME Investimentos numa única capital de risco. A InovCapital assume uma nova filosofia de actuação no mercado, mantendo o rigor e a proximidade às empresas participadas, mas apostando decisivamente na proactividade, na dinâmica e na inovação. A AEBA Magazine entrevistou o presidente da Comissão Executiva, **Luís Filipe Costa**.



AM O que esteve na origem da concentração das carteiras da PME Capital e da PME Investimento numa única capital de risco?

LFC A concentração das carteiras numa única sociedade de Capital de Risco de referência do Ministério da Economia e da Inovação, visou obter uma maior capacidade de investimento e alargar o âmbito de actuação.

A Inovcapital, a sociedade resultante da concentração, contribui assim para o desenvolvimento do Plano Tecnológico e o crescimento sustentado da economia nacional através da promoção do empreendedorismo e da participação proactiva no capital de empresas.

AM Para além de uma nova designação, a Inovcapital traz consigo uma nova filosofia de actuação e um novo posicionamento?

LFC Mantendo o rigor e elevada proximi-

dade às empresas participadas, apostaremos decisivamente na proactividade, na dinâmica e na inovação. É isso que traduzimos na nossa nova ideia central— “Parcerias de sucesso para a inovação”.

AM Que mais-valias provêm desta fusão?

LFC Vamos valorizar projectos inovadores que visem o incremento da competitividade e internacionalização das empresas portuguesas, com uma nova capacidade de investimento derivada da concentração de meios e recursos financeiros numa única operadora, para além da utilização das oportunidades proporcionadas pelo novo QREN que, em sintonia com as linhas gerais orientadoras do Plano Tecnológico, prevê uma alavancagem financeira substancial para o Capital de Risco nacional.

AM Que função assumirá agora a PME Investimentos?

LFC A PME Investimentos assumirá um

papel de refinanciamento do sector público e privado de capital de risco (através da gestão de fundos públicos como o fundo de sindicância de capital de risco), assumindo uma vocação de sindicância, de acompanhamento da execução dos fundos de capital de risco que estão sob gestão de terceiros e de gestão de fundos de fundos. Deixará assim de operar directamente no mercado de Capital de Risco (retalho).

AM A Inovcapital é a sociedade de Capital de Risco de referência do Ministério da Economia e da Inovação. O que a distingue das demais?

LFC A nossa missão é sermos reconhecidos como inovadores, com um papel relevante para a economia portuguesa, e com um nível de resposta e de apoio que ultrapasse as melhores expectativas das empresas que nos procuram. Saliento ainda a rede de parcerias e a

nossa capacidade de as colocar ao serviço das nossas participadas, a qualidade e competência dos nossos colaboradores e da nossa organização que representam o parceiro ideal para empreendedores nacionais ou internacionais que queiram iniciar ou desenvolver um novo negócio em Portugal.

AM Com quantas participadas conta actualmente a InovCapital?

LFC A carteira global da Inovcapital é de mais de 100 empresas, que representam um investimento de 90 milhões de euros, em áreas como a biotecnologia, as tecnologias de informação, a electrónica, os serviços e a indústria, como o vidro e o têxtil.

AM Qual é actualmente a capacidade de investimento da InovCapital?

LFC Temos disponíveis para investir em novas participadas 50 milhões de euros.

AM A estratégia de investimento foi redefinida?

LFC Sim. A Inovcapital procura activamente projectos empresariais e empresas com elevado potencial de crescimento, com

“A nossa missão é sermos reconhecidos como inovadores, com um papel relevante para a economia portuguesa, e com um nível de resposta e de apoio que ultrapasse as melhores expectativas das empresas que nos procuram.”

“A qualidade e competência dos nossos colaboradores e da nossa organização representam o parceiro ideal para empreendedores nacionais ou internacionais que queiram iniciar ou desenvolver um novo negócio em Portugal.”

especial foco em 3 áreas de negócio: os start-ups de base tecnológica, os projectos de expansão em mercados globalizados e o Programa FINICIA, com apoio a start-ups universitárias e micro-operações de Capital de Risco.

AM A Inovcapital focaliza a sua atenção nas “start-ups”. Pretende desta forma ser uma oportunidade para os potenciais empreendedores?

LFC Empreender é possível! A Inovcapital traz aos projectos empresariais mais do que capital: apoia o arranque e a gestão do negócio e fá-lo com os seus recursos ou com a rede de parcerias. Exemplo disso é a rede de Plataformas Finicia: mais de 80 entidades como universidades, politécnicos, associações empresariais, incubadoras e outras, apoiam o empreendedor a desenvolver a ideia de negócio, a elaborar o plano de negócios, a obter competências empresariais, a angariar os fundos para o arranque, a incubação e o aconselhamento e apoio de gestão.

AM Além de apoiar as empresas nas diversas fases de desenvolvimento, a



Instalações da Inovcapital.



Luís Filipe Costa
Presidente da Comissão Executiva



Data de Nascimento 02/09/1957

Habilitações Literárias

- » Licenciatura em Economia pelo Instituto Superior de Economia, na área de Política Monetária e Relações Económicas Internacionais.

Experiência Profissional

- » Actualmente é Presidente da Comissão Executiva da Inovcapital e Administrador da PME Investimentos, empresas de capital de risco no âmbito do Ministério da Economia e Inovação vocacionadas para apoio a start-ups e empreendedorismo inovador;

Maió 2005 - Janeiro 2007

- » Vogal do Conselho Directivo de IAPMEI, com o pelouro da promoção do desenvolvimento empresarial, designadamente do empreendedorismo;

Fevereiro 2002 - Abril 2005

- » Director do Banco Português de Negócios, S.A. e Administrador de empresa imobiliária;
- » Administrador da Partinvest Imobiliária SGPS, S.A., e de cerca de uma dezena de empresas de promoção imobiliária com projectos no Algarve, Alcochete, Lisboa, Cascais, Leiria, Aveiro e Porto;

2001

- » Director na área financeira do Banco Bilbao Vizcaya e Argentaria (BBVA);

2000 - 2001

- » Director administrativo e financeiro do Credit Lyonnais Portugal S.A. (CLP);

1987 - 2000

- » Director de mercado de capitais no Credit Lyonnais Portugal, S.A., responsável pelo mercado primário e investidores institucionais, mercado secundário, fundos de investimento e sala de mercados;
- » Presidente do conselho de administração da Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, CLP, S.A.;
- » Administrador, em representação do Credit Lyonnais Portugal, da S.G.F. - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.;

1985 - 1987

- » MULTINVEST - Investimentos Imobiliários, Lda. Director administrativo e financeiro, assegurando o controlo financeiro dos empreendimentos imobiliários promovidos pela empresa (Porto, São João da Madeira, Lisboa, Algarve), além da gestão financeira e administrativa da empresa.

1981 - 1985

- » DELFINT - Estudos Técnicos e Económicos, Lda. Responsável pelo controlo orçamental do projecto Soporcel (fábrica de pasta de papel construída no concelho da Figueira da Foz) integrado na equipa de gestão e fiscalização do projecto (custo total do projecto - cerca de 250 milhões de euros);

1980 - 1981

- » COVINA - Companhia Vidreira Nacional, S.A. Gabinete de Estudos e Planeamento análise de projectos de investimento, planeamento das actividades da empresa no contexto nacional e internacional, análise de incentivos financeiros (SIII);
- » Formação - Participação em diversos cursos e seminários especializados, em Portugal e no estrangeiro, designadamente sobre Mercado de Capitais, Mercado Imobiliário, Benchmarking, Empreendedorismo e Capital de Risco.

Actualização de Legislação

Regulamento do Licenciamento da Actividade Industrial

Decreto Regulamentar n.º 61/2007 - I Série n.º 89, de 9/05

Altera o Regulamento do Licenciamento da Actividade Industrial, no sentido de o adequar à nova disposição que dispensa os estabelecimentos do tipo 4 do licenciamento prévio obrigatório da sua instalação ou alteração, passando a vigorar um regime de declaração prévia ao exercício da actividade industrial. Tendo por objectivo a criação de postos de trabalho, sem obrigar os estabelecimentos industriais do tipo 4 a mudar de regime, introduz-se uma disposição que permite que os mesmos possam aumentar o número de trabalhadores até ao máximo de 10, desde que cumpram a legislação aplicável em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho e ambiente.

Objectos de Plástico para Contacto com Alimentação

Decreto-Lei n.º 197/2007 - I Série n.º 93, de 15/05

Altera a lista de monómeros e outras substâncias iniciadoras que podem ser usadas no fabrico de materiais e objectos de matéria plástica destinados a entrar em contacto com os géneros alimentícios, tendo por base a avaliação de risco levada a efeito pela Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos. O presente diploma estabelece também a lista de aditivos que podem ser usados no fabrico dos materiais e objectos de matéria plástica. Estas regras entraram em vigor a 16 de Maio de 2007, excepto a Lista B, relativa a monómeros e outras substâncias iniciadoras que podem ser usadas no fabrico de materiais e objectos de matéria plástica, que entrará em vigor a 19 de Novembro de 2007.

Fundo de Acidentes de Trabalho

Decreto-Lei n.º 185/2007 - I Série n.º 90, de 10/05

Altera o regime jurídico do Fundo de Acidentes de Trabalho (Decreto-Lei n.º 142/99, de 30 de Abril). Com as alterações agora introduzidas pretende-se clarificar alguns aspectos que se têm vindo a colocar, quer no relacionamento com as empresas de seguros, quer com os Tribunais. No que se refere às empresas de seguros, prevê-se o reembolso das actualizações das respectivas pensões àquelas que aceitem contratos de seguro para cobertura de acidentes em serviço, à semelhança do regime jurídico dos acidentes de trabalho. Para este efeito, são alargadas as competências do Fundo, de forma a garantir às empresas de seguros o reembolso dos montantes relativos às actualizações de pensões devidas por incapacidade permanente igual ou superior a 30% ou por morte também derivadas de acidente em serviço. Consagra-se também uma nova fórmula de actualização das pensões de acidente de trabalho, inspirada nas regras de actualização do Indexante dos Apoios Sociais (IAS).

Inovcapital procura também ser um parceiro das PME's nos seus processos de internacionalização. Como?

LFC Com a mesma filosofia de actuação, baseada nas competências e recursos próprios e assegurando parcerias. A título de exemplo, gerimos o Fundo de Capital de Risco Norte de Portugal-Galiza em parceria com a sociedade de Capital de Risco galega Xesgalicia. Os empreendedores e empresários portugueses, na sua instalação industrial ou comercial na Galiza podem contar com apoio local decisivo ao nível do que prestamos em Portugal.

AM Como é que as sociedades de capital de risco actuam? Que riscos assumem?

LFC A Inovcapital investe no capital das empresas, em geral através de operações de aumento do capital social. Isto significa que a valorização potencial do seu investimento depende directamente da criação de valor gerada pelo negócio da participada – isto quer dizer que o capital investido e a remuneração estão totalmente dependentes do negócio, da gestão e do mercado.

AM Na sua opinião, qual será a evolução do capital de risco em Portugal?

LFC O Capital de Risco irá assumir um papel crescente e muito relevante na dinamização empresarial e na concretização dos objectivos do Plano Tecnológico. A Inovcapital será um actor decisivo.✘



Inovcapital - um parceiro de sucesso para a inovação

Despesas de Investigação e Desenvolvimento

Despacho n.º 9028/2007 - Ministério das Finanças - II Série - Parte C n.º 96, de 18/05

Emite a directriz contabilística n.º 7 relativa à contabilização das despesas de investigação e desenvolvimento. Assim, determina que em alínea apropriada da nota 48 do anexo ao balanço e à demonstração de resultados, deve ser divulgada a quantia global do esforço de I&D que tenha sido reconhecido como gasto no período contabilístico.

Produtos Fitofarmacêuticos no Mercado

Decreto-Lei n.º 206/2007 - I Série n.º 102, de 28/05

Procede à simplificação e agilização da legislação relativa à colocação no mercado dos produtos fitofarmacêuticos, consolidando e actualizando num só diploma três directivas que passam a incluir oito novas substâncias activas na Lista Positiva Comunitária (LPC). As substâncias activas, clortalonil, clortoluto, cipermetrina, daminozida, tiofanato-metilo, tribenurão, bifenazato e milbemectina, foram avaliadas a nível comunitário e concluiu-se que a utilização dos produtos fitofarmacêuticos que as contenham, ou os seus resíduos, não têm efeitos prejudiciais para a saúde humana ou animal, nem uma influência inaceitável sobre o ambiente, desde que sejam observadas determinadas condições descritas nas directivas.

Avaliação do Impacte Ambiental

Portaria n.º 1102/2007 - I Série n.º 173, de 7/09

Fixa o valor das taxas a cobrar pela autoridade de AIA no âmbito do procedimento de avaliação de impacte ambiental. O valor destas taxas poderá variar entre 1 500 euros e 40 000 euros ou 0,05% do valor do investimento, se este for superior a 100 000 000 euros mas com o limite de 100 000 euros. Revoga a Portaria n.º 1257/2005, de 2 de Dezembro. A presente portaria entra em vigor a 8 de Setembro de 2007.

Interconexão de Dados / Administração Pública

Decreto-Lei n.º 309/2007 - I Série n.º 173, de 7/09

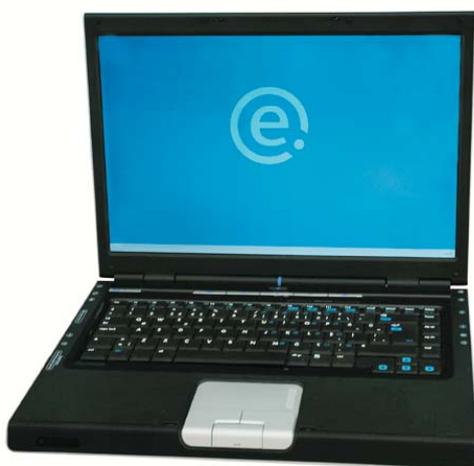
Estabelece a forma, extensão e limites da interconexão de dados entre diversos serviços e organismos da Administração Pública com o objectivo de assegurar o cumprimento das obrigações contributivas, a atribuição rigorosa das prestações sociais e uma maior eficácia na prevenção e combate à fraude e evasão. O presente diploma introduz também novas medidas de simplificação de procedimentos no âmbito da Caixa Geral de Aposentações.

E-oportunidades permite aquisição de computadores portáteis com Internet de banda larga a custos reduzidos

→ A iniciativa E-oportunidades visa promover o acesso a computadores portáteis e à Internet de banda larga, a preços significativamente reduzidos, no sentido de promover o acesso à sociedade de informação, favorecendo desta forma a info-inclusão. Esta acção é especialmente dirigida aos adultos activos que, após o

gratuito à Internet em banda larga durante um ano e a uma linha telefónica.

Este projecto é fundamentalmente financiado pelos operadores móveis (Optimus, TMN e Vodafone), ao abrigo das obrigações para o desenvolvimento da Sociedade de Informação, como contrapartida pela



diagnóstico efectuado por um Centro Novas Oportunidades, sejam encaminhados para um processo RVCC, aos alunos do 10º ano de escolaridade e aos professores do ensino básico e secundário.

Mediante o pagamento de uma quantia de entrada de 150 euros e pagando 15 euros por mês durante um ano, os beneficiários da iniciativa E-oportunidades terão direito a um computador portátil, ao acesso

atribuição das licenças das comunicações da terceira geração.

Para adquirir um computador basta preencher o formulário electrónico, no site www.eoportunidades.net, e inserir o código de validação, que pode ser obtido no Centro Novas Oportunidades onde o adulto está inscrito ou nas escolas onde o aluno está matriculado e o professor lecciona.✘

AEBA estabelece protocolo com Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim



Melhorar a qualificação escolar e profissional dos funcionários da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim é o objectivo do protocolo de cooperação assinado entre a AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave e a Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim.

O Centro Novas Oportunidades (CNO) da AEBA permitirá dotar os funcionários daquela entidade, com mais de 18 anos de idade, de uma certificação equivalente ao 4º, 6º ou 9º ano de escolaridade, através de um processo de reconhecimento, validação e certificação das competências adquiridas ao longo da vida.

O CNO permitirá ainda encaminhar estes adultos para ofertas disponíveis de formação, com vista a melhor responder às necessidades de cada um, de forma a melhorar a qualificação profissional dos funcionários da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim.

Este protocolo de cooperação estabelecido entre a AEBA e a Santa Casa da Misericórdia pressupõe ainda a partilha de infra-estruturas, equipamentos e recursos necessários à realização de actividades, que favoreçam o cumprimento dos objectivos propostos.✘

CALENDÁRIO FISCAL

01 de Outubro

Imposto Municipal sobre Imóveis Pagamento da segunda prestação, quando não tenha sido paga a totalidade do imposto devido na primeira prestação (em Abril).

10 de Outubro

IVA Regime normal mensal - Entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Agosto no exercício da sua actividade, no caso dos sujeitos passivos cujo volume de negócios seja igual ou superior a 498.797 euros no ano civil anterior.

22 de Outubro

IRS / IRC e Imposto do Selo Fim do prazo de entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior. Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo.

31 de Outubro

IRC - Pagamento Especial por Conta Segunda prestação do Pagamento Especial por conta relativo ao exercício do ano 2007, para as entidades que exerçam actividade comercial, industrial ou agrícola e não residentes com estabelecimento estável, excepto os sujeitos passivos abrangidos pelo regime simplificado.

12 de Novembro

IVA Regime Normal trimestral - Envio da declaração periódica de IVA relativa ao trimestre anterior.

20 de Novembro

IRS / IRC e Imposto do Selo Fim do prazo de entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior. Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo.

AEBA forma 15 electricistas das instalações e 15 serralheiros mecânicos

→ Os cursos de Electricidade nas Instalações e Serralharia Mecânica chegaram ao fim. Depois da formação teórica e prática, com a componente tecnológica, os formandos tiveram a oportunidade de colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos, com a realização de um estágio de 210 horas em empresas do Baixo Ave.

Empresas como A - Costa & Sá - Electrotecnia e Telecomunicações, Lda, Electrumtrofa - Material Eléctrico, Lda, Eurico Ferreira, S.A., Falual - Construções Metalomecânicas, Lda, Fersal de Fernando Almeida, Lda, Inoxave - Metalúrgica, Lda., Máquinas Pinheiro, Lda., Metalgalva - Irmãos Silva, Lda, Metalotrofa - Serralharia Mecânica da Trofa, Lda, Moldamirco - Metalomecânica de Moldes e Ferramentas, Lda, Trofalarmes - Alarmes e Electrónica, Lda, Trofepim - Equipamento para Indústria de Madeiras, Lda, Trofiléctrica - Montagens Eléctricas e Venda de Material Eléctrico, Lda, Trofinox, Lda, TSF - Metalúrgica de Precisão, Lda prontificaram-se a receber os estagiários de Serralharia Mecânica e Electricidade nas Instalações, garantindo o acompanhamento destes nas diversas tarefas a realizar.

Os estágios nas empresas terminaram em Julho. Posteriormente, os formandos foram sujeitos a uma prova de avaliação final, que equivaleu a 30 por cento da nota final da formação prática. Todos os formandos concluíram o curso com aproveitamento, tendo obtido a equivalência ao



Formando na prática em contexto de trabalho.

9º ano de escolaridade e uma qualificação profissional de nível II.

A AEBA - Associação Empresarial do Baixo Ave promoveu estes dois cursos de Educação e Formação, na área de Electricidade nas Instalações e Serralharia Mecânica, que arrancaram em Junho de 2006, com o objectivo de dotar as empresas do Baixo Ave de jovens qualificados e reduzir, estrategicamente, o risco de desemprego na população mais jovem.

Os formandos têm idades entre os 16 e os 18 anos, sendo na maior parte dos casos jovens com dificuldades de aprendizagem, que se encontravam em risco de abandono escolar. Motivados a frequentar estes cursos na AEBA, os formandos aprenderam a ser disciplinados e responsáveis, e ganharam hábitos de estudo e de trabalho.

Depois desta experiência num curso de educação e formação, alguns formandos optaram por continuar a estudar na área,

motivados pelas novas perspectivas que o curso lhes proporcionou e pela auto-confiança adquirida. Outros decidiram ingressar no mercado de trabalho por terem recebido propostas por parte das empresas, onde realizaram o estágio, facto que confirma a qualidade da formação ministrada pela AEBA. ✕



TESTEMUNHOS DE EMPRESÁRIOS

"(...) Para a empresa, muito mais do que o trabalho efectuado pelos estagiários, os benefícios provêm da transmissão dos conhecimentos adquiridos. Os ensinamentos que tentamos dar a estes jovens fazem-nos repensar na nossa própria organização e forma de gestão, o que nos permite melhorar internamente. Também a nível social e humano, o encarar com a realidade do mercado de trabalho, quer a gestão, quer os nossos colaboradores, valorizamos ainda mais aquilo que temos: o assegurar dos postos de trabalho e do aumento do volume de negócios, contrariando o que está a acontecer no mercado com muitas empresas.

Para os jovens estagiários, penso que é uma oportunidade fabulosa de, pela primeira vez, terem contacto com o mercado de trabalho e a realidade das empresas. A experiência é fundamental para complementar a formação teórica, e sem dúvida que estes estágios são uma mais valia para todos (...)"

Electrumtrofa

"...[o estagiário] mostrou ter bastantes conhecimentos técnicos e práticos na área da electricidade. Teve obviamente que aperfeiçoar certas técnicas às situações solicitadas, mas em termos gerais demonstrou um bom aproveitamento do curso, bem como, boa capacidade de aprendizagem"

Falual

10 de Dezembro

IVA Regime normal mensal - Entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Outubro no exercício da sua actividade por sujeitos passivos cujo volume de negócio seja igual ou superior a 498.797 euros no ano civil anterior.

20 de Dezembro

IRS / IRC e Imposto do Selo Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior.

Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo.

31 de Dezembro

IRC Terceiro pagamento por conta do imposto relativo ao ano de 2006 ou entrega da declaração de limitação do pagamento por conta.

ANO 2008

10 de Janeiro

IVA Regime normal mensal - Fim do prazo de entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Novembro no exercício da sua actividade, no caso dos sujeitos passivos cujo volume de negócio seja igual ou superior a 498.797 euros no ano civil anterior.

21 de Janeiro

IRS / IRC e Imposto do Selo Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior.

Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo.

Para mais informações visite o site:
www.e-financas.gov.pt



Gestão de Recursos Humanos, Higiene e Segurança no Trabalho termina em Outubro

→ Os estágios na área de Gestão de Recursos Humanos, Higiene e Segurança no Trabalho terminam em finais do mês de Outubro. Catorze formandos e catorze empresas participaram nesta segunda acção integrada no Programa InovJovem. Com a duração de um ano, este projecto promovido pela AEBA, no âmbito do Plano Tecnológico, teve início com dois meses de formação em sala e os restantes dez meses de estágio em contexto empresarial, incluindo um mês de férias, durante os quais o estagiário tem sido sempre acompanhado por um tutor da AEBA, que o apoiou no desenvolvimento do seu trabalho na empresa.

Abel & Manuel, Lda, Ecofluído - Serviços de Engenharia, Lda, Elimor - Higiene e Segurança no Trabalho, Lda, Equipafort - Comércio de Equipamentos, Lda, Litel - Litografia e Embalagens, Lda, Paulo Serra & Irmãos, Lda, Quantumasters, Lda, Superfície Topografia, Lda, Valportas -

Portas e Automatismos, Lda foram as empresas que receberam os estagiários de Gestão de Recursos Humanos, Higiene e Segurança no Trabalho, pelo período de dez meses.

Este projecto permite à AEBA responder eficazmente às dificuldades evidenciadas

pelos jovens licenciados e bacharéis em ingressar no mercado de trabalho, ao mesmo tempo que permite às empresas beneficiar do trabalho de jovens qualificados, a custos reduzidos, em áreas críticas para a inovação e o desenvolvimento empresarial das pequenas e médias empresas. ✘



Estagiários e empresários de Recursos Humanos e HST.

Redifogo certificada segundo a norma NP 4431:2006

→ Num mercado cada vez mais competitivo, exigente e global, a certificação assume um papel vital para o funcionamento, êxito e credibilidade de uma organização. Mais que uma estratégia de visibilidade, a certificação é uma questão de visão estratégica e um compromisso de melhoria contínua, com vista à satisfação do cliente.

A pensar nisso, a empresa Redifogo – Material de Protecção e Segurança, Lda., associada da AEBA, que se dedica à comercialização de equipamentos de protecção individual e colectiva, sinalização, segurança contra incêndios, instalações de redes de incêndio e projectos de segurança contra incêndios e manutenção de extintores, é a primeira empresa a conseguir a certificação segundo a norma NP 4413:2006, no âmbito do Serviço de Manutenção de Extintores. A Redifogo foi auditada e certifi-

cada pela Bureau Veritas Certification Portugal, Lda., por se encontrar em concordância com os requisitos da norma.

Esta norma surge com o intuito de elevar os níveis de qualidade e de responsabilização das empresas que operam neste mercado, visando o estabelecimento de regras, requisitos gerais e específicos para a certificação do serviço de manutenção dos extintores, que inclui ainda os princípios que regulam as condições contratuais do serviço de manutenção de extintores no enquadramento legal respectivo.

A qualidade de um serviço nem sempre é fácil de medir, principalmente num serviço como o da manutenção de extintores, onde apenas se pode comprovar a qualidade do mesmo aquando da sua utilização. Os extintores são equipamentos de primeira

intervenção na extinção de fogos e a sua eficácia depende em grande medida de uma manutenção adequada, da sua correcta utilização, do tipo, da capacidade, do número de equipamentos necessários em função dos riscos, da sua sinalização e instalação adequadas.

Segundo Eduardo Gouveia, gerente da Redifogo, “esta certificação traduz-se num relevante marco no permanente processo de melhoria contínua da organização, factor determinante para que possamos evidenciar maior competência técnica e capacidade nos serviços prestados aos nossos clientes. Acreditamos que, de futuro, a Redifogo possa merecer do mercado uma confiança crescente, fruto do empenho manifestado por todos os seus colaboradores, de transformarem a qualidade no modo de “estar e trabalhar” da organização”.

Esta não é a primeira certificação da empresa Redifogo – Material de Protecção e Segurança, Lda., que já se encontra certificada segundo a norma NP EN ISO 9001:2000, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, pela BVQI Portugal, Lda. ✘

Cartazes de afixação obrigatória



→ A ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica está a intensificar a fiscalização aos estabelecimentos de comércio a retalho e de restauração e bebidas, pelo que se informam os associados dos cartazes e avisos que deverão obrigatoriamente estar afixados, em local bem visível, e com caracteres facilmente legíveis. A AEBA disponibiliza-se para apoiar os seus associados na obtenção destes documentos.

1. Estabelecimento de comércio a retalho:

- » **Afixação do preço em cada produto**, inclusive os que estão dispostos nas montras.
- » **Existência do livro de reclamações** (art. 3º do Decreto-lei nº 156/2005, de 15 de Setembro).
- » **Mapa do horário de funcionamento do estabelecimento** (art. 5º do Decreto-lei nº 48/96, de 15 de Maio, alterado pelo Decreto-lei nº 126/96, de 10 de Agosto).
- » **Data do início e o período de duração das vendas com redução de preços** (art. 2º do Decreto-lei nº 253/86, de 25 de Agosto, com as alterações introduzidas pelos Decretos-lei nº 73/94, de 3 de Março, e 140/98, de 16 de Maio).
- » **Letreiro (ou rótulo) onde conste a informação sobre produtos com defeito** (art. 6º do Decreto-lei nº 253/86, de 25 de Agosto, com as alterações introduzidas pelos Decretos-lei nº 73/94, de 3 de Março, e 140/98, de 16 de Maio).
- » **Sinalética de segurança no trabalho** (Extintores e placa de identificação; Placa de saída; Identificação de existência de escadas e outros desníveis de solo; Sinalização de caixa de primeiros socorros; e outros sinais de aviso no caso de existência de quadros eléctricos ou outros).

2. Os estabelecimentos de restauração e bebidas devem ter:

- » **O nome, o tipo, a classificação e a capacidade máxima do estabelecimento** (art. 19º do Decreto Regulamentar nº 38/97, de 25 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar nº 4/99, de 1 de Abril).
- » **Lista do dia e os respectivos preços**, no caso dos restaurantes (art. 19º e 26º do Decreto Regulamentar nº 38/97, de 25 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar nº 4/99, de 1 de Abril).
- » **Consumo mínimo**, no caso dos estabelecimentos de bebidas com salas ou espaços destinados a dança ou com espectáculo (art. 19º do Decreto Regulamentar nº 38/97, de 25 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar nº 4/99, de 1 de Abril).
- » **Existência de livro de reclamações** (art. 19º do Decreto Regulamentar nº 38/97,

de 25 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar nº 4/99, de 1 de Abril).

- » **Horário de funcionamento do estabelecimento** (art. 5º do Decreto-lei nº 48/96, de 15 de Maio, alterado pelo Decreto-lei nº 126/96, de 10 de Agosto).
- » **Tabelas de preços**, caso prestem serviços de cafetaria (art. 1º da Portaria nº 262/ 2000, de 13 de Maio).

Tabela de preços do pão.

- » **Proibição de venda de bebidas alcoólicas** a menores de 16 anos e a quem se apresente notoriamente embriagado ou aparente possuir anomalia psíquica (art. 2º do Decreto-lei nº 9/2002, de 24 de Janeiro), caso aplicável.
- » **Proibição de venda de produtos de tabaco** a menores de 16 anos (art. 9º do Decreto-lei nº 25/2003, de 4 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-lei nº 76/2005, de 4 de Abril), caso aplicável.
- » **Proibição de entrada de animais.**
- » **Cartaz com a informação “Os produtos expostos são para consumo neste estabelecimento”.**
- » **Sinalética de segurança no trabalho** (Extintores e placa de identificação; Placa de saída; Identificação de existência de escadas e outros desníveis de solo; Sinalização de caixa de primeiros socorros; e outros sinais de aviso no caso de existência de quadros eléctricos ou outros). ✖

Livro de Reclamações
Complaints Book

FORMAÇÃO 2007



FORMAÇÃO DE FORMADORES

FORMAÇÃO INICIAL DE FORMADORES

OBJECTIVOS

Preparar agentes de formação para as novas exigências neste domínio e fornecer ferramentas e competências que possibilitem a dinamização de acções de formação com eficácia.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Simulação Pedagógica Inicial; O Formador e o Contexto em que se desenvolve a formação; Teorias, Factores e Processos de Aprendizagem; Relação Pedagógica, Animação de Grupos em formação e Gestão de Percursos Diferenciados de Aprendizagem; Métodos e Técnicas Pedagógicas; Definição e Estruturação de Objectivos de Formação; Recursos Didácticos na Formação e Novas Tecnologias de Informação e Comunicação; Avaliação da Aprendizagem; Avaliação da Formação; Planificação da Formação; Simulação Pedagógica Final.

DURAÇÃO 60Horas (30 presenciais e 30 não presenciais)

PREÇO 200€

FORMAÇÃO CONTÍNUA DE FORMADORES

OBJECTIVOS

Pretende-se que no final do curso de formação, os formandos tenham adquirido as competências necessárias exigidas para a renovação do Certificado de Aptidão de Formador visando a continuidade do exercício da actividade.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

As funções do Formador – Novas Realidades; Gestão e Planeamento da Formação; Metodologias de Formação; Novas Tecnologias na Formação; Jogos Pedagógicos na Formação; Avaliação na Formação.

DURAÇÃO 60Horas (30 presenciais e 30 não presenciais)

PREÇO 200€



INGLÊS

OBJECTIVOS

Aprender a utilizar de forma adequada o vocabulário e estrutura da língua inglesa para diferentes situações do contexto empresarial.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Estruturas gramaticais importantes para a escrita comercial; Vocabulário técnico ligado com o Produto/Empresa/Posto de trabalho

DURAÇÃO 60 Horas

PREÇO 350€

Com vasta experiência na área da formação profissional, a AEBA constitui uma referência de qualidade e rigor na valorização e qualificação dos recursos humanos das empresas da região do Baixo Ave.

O plano de formação da AEBA visa auxiliar as empresas no cumprimento do novo regime jurídico da formação contínua dos trabalhadores, abrangendo as principais áreas funcionais das empresas. Apresentamos de seguida as acções de formação profissional contínua disponíveis na AEBA.



GESTÃO DA PRODUÇÃO

OBJECTIVOS

Estudar o conjunto de processos dentro das organizações que adquire inputs (trabalho, capital, materiais, energia, informação...) e os transforma em produtos (bens e serviços) consumidos pelo mercado.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Concepção do produto; Escolha do processo e tecnologia; Organização do trabalho; Dimensionamento da capacidade; Planeamento; Programação e controlo; Gestão de stocks; Gestão e melhoria da qualidade; Avaliação do desempenho.

DURAÇÃO 36 Horas

PREÇO 220€

TÉCNICAS DE VENDA E ATENDIMENTO EM LOJA

OBJECTIVOS

Dotar os participantes das competências necessárias ao desempenho da função de lojista que conduza ao incremento das vendas e à satisfação contínua do cliente final.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

O Lojista: espelho da organização; Modelos de Venda em Loja; Comunicação; Momentos do Processo de Atendimento e Venda.

DURAÇÃO 16 Horas

PREÇO 95€

TÉCNICAS PARA UMA VENDA EFICAZ

OBJECTIVOS

Dotar os participantes das competências necessárias para o exercício da actividade comercial de forma profissional e moderna garantindo uma maior produtividade e elevadas taxas de sucesso de venda.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

O Vendedor do século XXI; Comunicação; O Cliente; Fases do Processo de Venda

DURAÇÃO 16 Horas

PREÇO 95€



INFORMÁTICA

- » **Informática iniciação**
- » **Informática nível intermédio**
- » **Autocad nível I**
- » **Autocad nível II**
- » **3 d studio viz**
- » **3d studio viz avançado**
- » **Base de dados Office – Excel e Access**
- » **Gestão da informação – Internet e Outlook**
- » **Linux**



informações

Para pedidos de informações e inscrições, p.f. contacte a AEBA.

☎ **252 403 860**

☎ **252 403 869**

✉ **formacao@aeba.pt**

🌐 **www.aeba.pt**

✉ **Rua das Indústrias,
236 - 1º andar 4785-
625 Trofa**

☎ **infoline 252 403 860**

Aeba presente...

... na Futurália

A AEBA participou na Feira da Juventude, Qualificação e Emprego, que teve lugar de 18 a 21 de Abril, na Feira Internacional de Lisboa. A AEBA foi convidada para relatar a sua experiência e fazer uma apreciação global, enquanto entidade promotora do Programa InovJovem.



Futurália

... na Feira das Profissões

No dia 27 de Abril, a AEBA participou na Feira das Profissões, numa organização do Pelouro da Educação da Câmara Municipal da Trofa. Algumas centenas de alunos provenientes das escolas do concelho da Trofa e zonas limítrofes visitaram o certame e ficaram a conhecer algumas ofertas formativas.



Feira das Profissões

... na Inforsemana

A AEBA participou nos dias 15 e 16 de Maio, na Inforsemana, uma feira de orientação escolar e profissional, que decorreu na Escola Secundária da Trofa.

... no 7º Congresso Internacional de Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho

A AEBA participou no 7º Congresso Internacional de Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho, que decorreu de 31 de Maio e 1 de Junho, no Edifício da Alfandega, no Porto. Esta iniciativa contou com a presença do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, José Vieira da Silva.

... na Assembleia Municipal Extraordinária sobre Igualdade de Oportunidades

A AEBA participou na Assembleia Municipal Extraordinária sobre o Ano Europeu para a Promoção da Igualdade de Oportunidades, que teve lugar no dia 2 de Junho, no auditório da Junta de Freguesia de Santiago de Bougado. O presidente da Direcção da AEBA, Manuel Pontes, teve a oportunidade de fazer uma intervenção, dando a perspectiva de como a AEBA actua e promove a Igualdade de Oportunidades.



Assembleia Municipal Extraordinária sobre Igualdade de Oportunidades.

... no Seminário “Práticas e Documentos de Comércio Internacional”

A AEBA marcou presença no seminário “Práticas e Documentos de Comércio Internacional”, realizado a 5 de Junho, no Palácio da Bolsa, no Porto. As práticas bancárias, de transporte e de seguros foram alguns dos temas abordados neste seminário, numa organização da Delegação Nacional Portuguesa da Câmara de Comércio Portuguesa.

... na reunião de acompanhamento de trabalho dos Centros Novas Oportunidades

A AEBA organizou, no passado dia 5 de Junho, uma reunião de acompanhamento de trabalho, relativa aos Centros Novas Oportunidades. A AEBA recebeu na Trofa representantes da DREN – Direcção Regional de Educação do Norte, da ANQ – Agência Nacional para a Qualificação, do IEF – Instituto de Emprego e Formação Profissional e de outros centros sediados na região norte.



Reunião de acompanhamento de trabalho dos Centros Novas Oportunidades.

cursos de informática

INFORMÁTICA INICIAÇÃO

OBJECTIVOS

Desenvolver competências na utilização de ferramentas informáticas, designadamente ao nível de Windows, Microsoft Word, Microsoft Excel, Microsoft PowerPoint e Internet.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Windows XP // Microsoft Word 2002 // Internet // Microsoft Excel 2002 // Microsoft PowerPoint 2002

DURAÇÃO 45 horas

PREÇO 280€

INFORMÁTICA NÍVEL INTERMÉDIO

OBJECTIVOS

Desenvolver competências na utilização de ferramentas informáticas, designadamente ao nível de Microsoft Word, Microsoft Excel, Microsoft PowerPoint, Internet e Microsoft Access.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Microsoft Word 2002 // Internet // Microsoft Excel 2002 // Microsoft PowerPoint 2002 // Microsoft Access 2002

DURAÇÃO 51 horas

PREÇO 300€

AUTOCAD NÍVEL I

OBJECTIVOS

Este curso pretende tornar os formandos aptos a desenhar em AutoCAD a duas dimensões, explorando os diversos comandos do AutoCAD. Pré-requisitos: Conhecimentos gerais de

desenho técnico e geometria descritiva e conhecimentos gerais de informática e do sistema operativo Microsoft Windows XP

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Introdução ao ambiente do AutoCAD // Comandos de Visualização // Comandos de desenho // Comandos de edição // Utilização de texto // Propriedades das entidades // Blocos e bibliotecas // Design Center // Padrões de tracejado (tramas) // Cotagem // Layouts e Plotagem

DURAÇÃO 36 horas

PREÇO 220€

AUTOCAD NÍVEL II

OBJECTIVOS

Este Curso pretende promover o desenvolvimento de competências em AutoCAD.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

I. Utilização do AutoCad 200 Homogeneização de conhecimentos em: Iniciação/configuração / Primitivas básicas de desenho e sistemas de coordenadas / Comandos de visualização, ajudas / Edição, Inquirição / Tramas e texto / Edição avançada. / Bibliotecas de símbolos / Cotagem/Plotagem avançados. / Atributos de informação não gráfica. / Uso e carregamento de rotinas em LISP/ARX/VBA / Automatização de tarefas (Acad.pgp, Aliases, menus, criação de tipos de linha e P. de Hatch) / Gestão avançada de layers. II. Casos de estudo na área de Arquitectura, Mecânica, topografia, HVAC e outros

DURAÇÃO 32 horas

PREÇO 190€

3D STUDIO VIZ

OBJECTIVOS

Utilizar o software 3D Studio Viz para modelar e aplicar texturas e iluminação em objectos tridimensionais; Criar animações e apresentações.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

I. Introdução à modelação assistida por computador em 3D // II. Modelação 3D, importação e exportação, edição meshes, editor de materiais. // III. Criação de cenas, luzes e câmaras // IV. Animação simples, campos de força e efeitos atmosféricos // V. Projecto final

DURAÇÃO 32 horas

PREÇO 190€

3D STUDIO VIZ AVANÇADO

OBJECTIVOS

Adquirir competências em modelação, materiais e efeitos de rendering.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Modelação // Materiais // Efeitos de rendering

DURAÇÃO 36 horas

PREÇO 220€

BASE DE DADOS OFFICE EXCEL E ACCESS

OBJECTIVOS

Dar competências para o manuseamento de bases de dados utilizando Microsoft Office.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

I. Excel 2003 (Trabalhar em base de dados, utilizar destaques, macros e mapas) // II.

Access 2003 (Criar base de dados, criar tabelas, formulários, relatórios e funções da web)

DURAÇÃO 60 horas

PREÇO 360€

GESTÃO DA INFORMAÇÃO INTERNET E OUTLOOK

OBJECTIVOS

Identificar as principais características e vantagens na utilização da Internet e do correio electrónico; aceder a páginas da Internet; enviar e receber mensagens de correio electrónico.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

I. Internet // II. Outlook 2003

DURAÇÃO 36 horas

PREÇO 220€

LINUX

OBJECTIVOS

Ser capaz de Instalar o Sistema Operativo Linux e principais serviços de rede. Público – Alvo: Dirigida a estudantes universitários e profissionais com conhecimentos na área da informática

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Instalação do SO // Serviço DNS // Serviço DHCP // Serviço Proxy // Serviço de Firewalling

DURAÇÃO 90 horas

PREÇO 400€

consulte página 18 | outros cursos: formação de formadores // inglês // gestão da produção técnicas de venda e atendimento em loja // técnicas para uma venda eficaz



252 403 860 formacao@aeba.pt

252 403 869 www.aeba.pt